



DOENÇA RENAL CRÔNICA

Suplementação dietética para redução do fósforo sérico sem causar hipercalcemia em cães.

CARBONATO DE CÁLCIO

QUITOSANA

BICARBONATO DE SÓDIO

As dietas renais projetadas especificamente para a Doença Renal Crônica (DRC) visam retardar a progressão da doença e prolongar a sobrevida, melhorar as consequências clínicas da uremia e minimizar o desequilíbrio eletrolítico e ácido-base, além de manter a ingestão nutricional adequada¹.

A formulação das dietas renais caninas mudou e melhorou ao longo dos anos, a administração do alimento é considerada a primeira abordagem terapêutica para melhorar a sobrevida e a qualidade de vida de pacientes caninos com DRC².

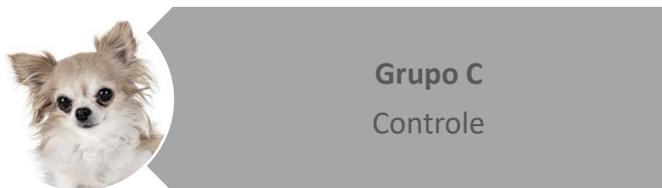
O suporte nutricional também é essencial para controlar a ingestão de proteína e fosfato para evitar o risco de desnutrição e desidratação e reduzir a mortalidade².

Quando a dieta por si só não é suficiente para controlar o fosfato e/ou acidose metabólica ou para retardar a progressão da DRC, o uso de suplementos alimentares (aglutinantes de fosfato e agentes alcalinizantes) é uma estratégia útil a ser adotada².



Estudo avaliou a eficácia de suplemento dietético contendo carbonato de cálcio, gluconato de cálcio, quitosana e bicarbonato de sódio em cães com IRIS estágio 3 de DRC².

20 cães com DRC foram divididos em dois grupos de tratamento por 180 dias:



Resultados²:

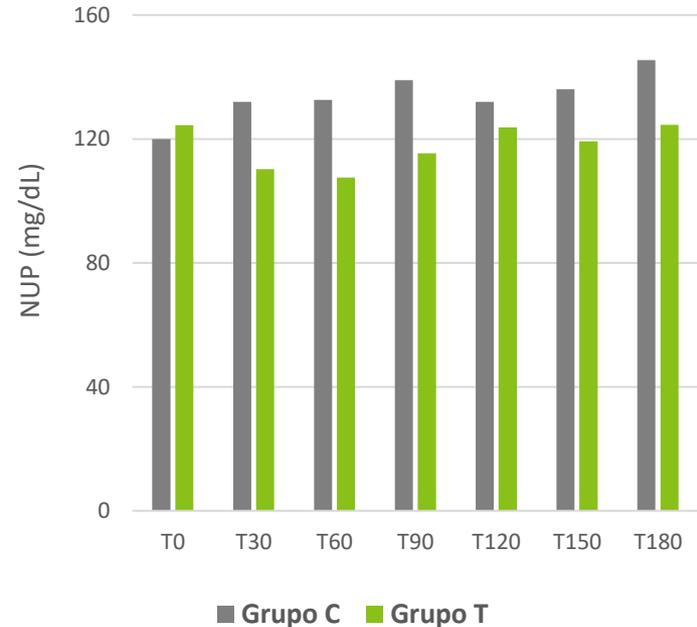
- Foram registrados no grupo T comparado ao grupo C:
 - **Redução no nível de fósforo sérico;**
 - **Aumento** nos valores de **bicarbonato** sérico e cálcio ionizado;
- Aumento no nitrogênio ureico plasmático (NUP) ($p < 0,05$) e creatinina (CREA) ($p < 0,05$) foi relatado no grupo C, enquanto o NUP permaneceu estável e a CREA diminuiu progressivamente no grupo T ($p < 0,05$);

Resultados²:

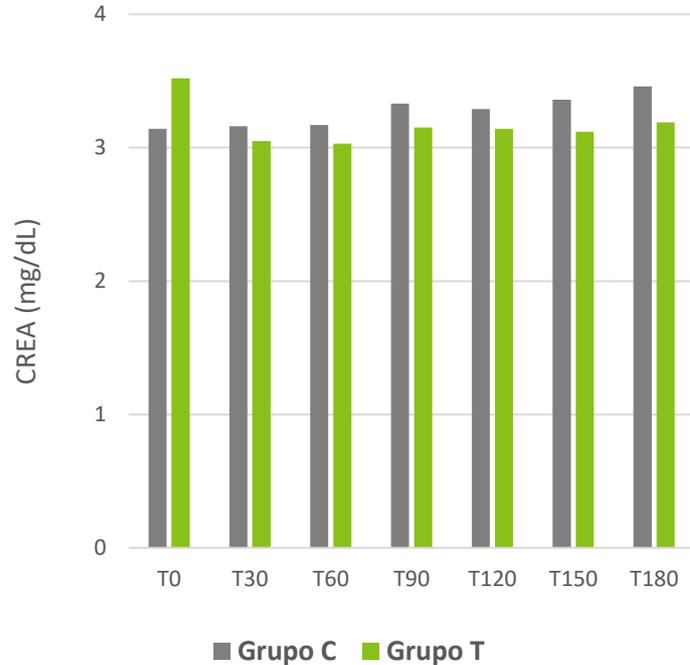
- A relação proteína/creatinina na urina (RPC) foi significativamente menor no grupo T ao final do estudo em comparação com o grupo C.



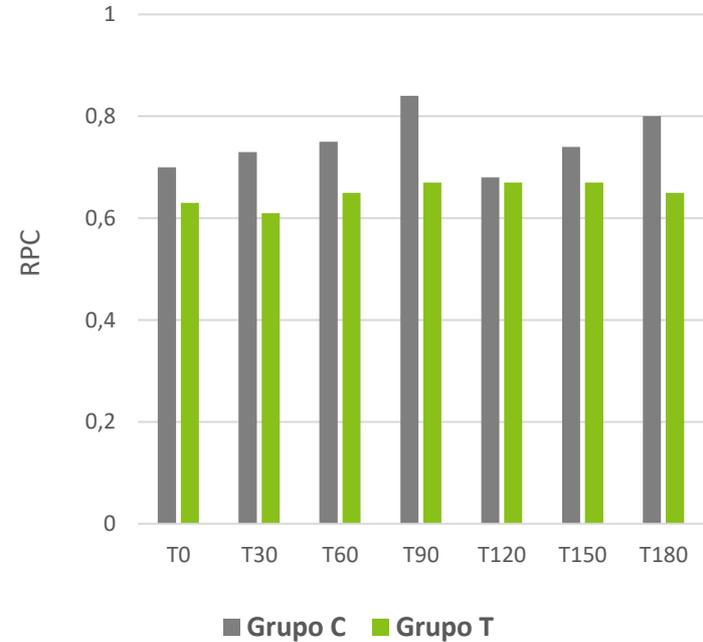
Parâmetros bioquímicos medidos durante o estudo: nitrogênio ureico plasmático (NUP)².



Parâmetros bioquímicos medidos durante o estudo: creatinina (CREA)².



Parâmetros urinários medidos durante o estudo: relação proteína/creatinina (RPC) na urina².



Suplemento Alimentar para DRC

Carbonato de cálcio.....	26g
Bicarbonato de sódio.....	5g
Quitosana.....	8g
Maltodextrina.....	44,3g
Levedura de cerveja.....	0,05g
Óleo de girassol.....	0,01g
Flavorizante de escolha.....	qsp

Dose de 0,2g/kg de peso corporal, dividida em duas administrações diárias misturadas à refeição, de modo a favorecer a redução da absorção intestinal de fósforo.

PARA CÃES COM PROTEINÚRIA PERSISTENTE

Cápsulas de Benazepril

Benazepril.....0,25-0,5mg/kg
 Excipiente qsp.....1 dose
 Administrar uma dose uma vez ao dia ou meia dose, duas vezes ao dia.

CÃES COM HISTÓRICO DE HIPERTENSÃO E/OU RISCO DE LESÃO DE ÓRGÃO-ALVO EXTRARRENAL

Cápsulas de Benazepril + Anlodipino

Benazepril.....0,25-0,5mg/kg
 Anlodipino.....0,25-0,5mg/kg
 Excipiente qsp.....1 dose
 Administrar uma dose uma vez ao dia.

1. Biasibetti E, Martello E, Bigliati M, Biasato I, Cocca T, Bruni N, Capucchio MT. A long term feed supplementation based on phosphate binders in Feline Chronic Kidney Disease. *Veterinary Research Communications*. 2018;42:161–167.
2. Martello E, Perondi F, Capucchio MT, Biasato I, Biasibetti E, Cocca T, Bruni N, Lippi I. Efficacy of a new dietary supplement in dogs with advanced chronic kidney disease. *PeerJ*. 2020 Aug 14;8:e9663.

